

**A BEAUTIFUL DAY/UM DIA LINDO
A POEM PLAY/UMA PEÇA POEMA**

BY/DE RUTH KRAUSS

TRADUÇÃO DE EUGÉNIA VASQUES

BIBLIOTECA
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA



SEBENTAS | COLEÇÃO TEORIAS DA ARTE TEATRAL

Escola Superior de Teatro e Cinema, histórico:

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico com autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. Foi criada pelo Decreto-Lei n.º 310/83, de 1 de Julho, e integrou o Instituto Politécnico de Lisboa em 1985.

É herdeira directa da primeira escola de teatro portuguesa, o Conservatório Geral de Arte Dramática, depois Conservatório Nacional, fundado por Almeida Garrett em 1836. Desde 1971 agrega igualmente o ensino do Cinema.

No Departamento de Teatro ministram-se Licenciaturas nas seguintes áreas:

- Actores, Dramaturgia, Design de Cena, Produção e Educação.

No Departamento de Cinema ministram-se Licenciaturas nas seguintes áreas:

- Imagem, Som, Montagem, Produção, Argumento e Realização.

Está filiada no ITI – UNESCO chair, na ELIA – European League of Institutes of the Arts, no CILECT – Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et de Télévision e no GEECT – Groupement Européen des Écoles de Cinéma et de Télévision.

Título	<i>A Beautiful Day/Um Dia Lindo</i>
Autor	Ruth Krauss
Tradução	Eugénia Vasques
Editor	Escola Superior de Teatro e Cinema
2ª edição	50 exemplares
Amadora	Novembro 2007

Informações sobre a peça

Edição utilizada: reimpressão de *The Off off Broadway Book*, ed. Albert Poland e Bruce Mailman, s/e, s/d, pp. 25-26.

Ruth Krauss nasceu a 24 ou 25 de Julho de 19??, Baltimore, Maryland, EUA; poeta e escritora para a infância.

A peça foi representada, pela primeira vez, por Remy Charlip, no Pocket Theatre, em Nova York, em quatro versões distintas, como parte de *The Pocket Follies*, em 10 de Junho de 1963, com a seguinte distribuição:

Rapariga..... Viola Farber
Sol..... Burton Supree

Uma quinta versão seria posteriormente acrescentada às quatro primeiras e apresentada no Judson Poet's Theatre na Judson Memorial Church, Nova York, a par de outros poemas de Ruth Krauss e *Play I* e *Play II* de Gertrude Stein (1874-1946), a 16 de Dezembro de 1965, com a seguinte distribuição:

Rapariga Florence Tarlow
Sol..... Charles Adams

Encenação e coreografia de Charlip. Música de Al Carmines. Cenário de Malcolm Spooner; figurinos de Maria Irene Fornès e Sue Smith; luz de Johnny Dodd; direcção de cena: Lee Guillatt.

Um Dia Lindo

Uma peça-poema

Rapariga: Que lindo dia!

O **Sol** põe-se no palco

fim

NOTAS DE ENCENAÇÃO

Estas são as notas de Remy Charlip das cinco versões que encenou.

1. Escuro. A luz diminui lentamente à medida que o sol dourado aparece de um buraco no tecto. A Rapariga, a dormir no chão do palco, acorda, espreguiça-se, senta-se, esfrega os olhos, olha para o Sol, sorri e diz: “Que lindo dia!” O Sol (atado a uma tampa de latão do lixo), cospe para o chão. Negro.

2. Escuro. Luz aumenta à medida que um balão cheio é lançado por um buraco no tecto. A Rapariga entra e olha. Quando o balão se vê completamente, a Rapariga sorri e diz: “Que lindo dia!” O Rapaz rebenta o balão com um alfinete. Negro.

3. Escuro. Luz. A Rapariga sentada numa cadeira, lê. Olha para cima para ver e ouvir um balão vazio cor-de-laranja que está a ser cheio pelo Rapaz por um buraco no tecto. A Rapariga fecha o livro para ver. Quando o balão está cheio, a Rapariga sorri e diz: “Que lindo dia!” O Rapaz solta o balão. Os olhos da Rapariga seguem com admiração à medida que o ar sai e lança o balão aos ziguezagues, por todo o palco até cair no chão. Negro.

4. Escuro. As luzes diminuem à medida que a Rapariga empurra a cabeça com dificuldade e cuidado por uma portinhola. De repente, as luzes aumentam em pleno, calorosamente. A Rapariga sorri e diz: “Que lindo dia!” Uma bola cor de laranja enorme é lançada por um buraco no tecto, atinge a Rapariga na cabeça, atirando-a ao chão à medida que a portinhola se fecha. Negro.

5. Palco fortemente iluminado. A Rapariga entra coberta por um cobertor escuro. Um grande balão laranja vem a flutuar do tecto. A Rapariga atira o cobertor fora e apanha o balão à medida que o Rapaz desce do tecto e salta para o chão. A Rapariga sai com o Rapaz e o balão, olhando com desconfiança de um para o outro. Antes de sair, a Rapariga grita: “Que lindo dia!”. Negro.